

## ELETIVA DE TEATRO NA ESCOLA DE ENSINO INTEGRAL

Anderson Gomes dos Santos <sup>1</sup>

### RESUMO

A Educação Integral corresponde a uma garantia do desenvolvimento dos sujeitos em todas as suas dimensões – intelectual, física, emocional, social e cultural e se constituir como projeto coletivo, compartilhado por crianças, jovens, famílias, educadores, gestores e comunidades locais. Em Alagoas houve uma ampliação em instituições de tempo integral, existem uma série de atividades complementares, entre elas, são as eletivas. A flexibilização curricular é uma das principais características do modelo pedagógico do Programa Alagoano de Ensino Integral. Seu incentivo permanente possibilita que cada Unidade de Ensino assuma um currículo diferenciado que faça sentido para seus estudantes e dialogue com o seu território. Partindo dessa perspectiva a Oferta Eletiva emerge na garantia da inclusão de componentes que atendam às necessidades e interesses dos estudantes, ultrapassando o limite dos conteúdos já institucionalizados nos componentes curriculares e áreas do conhecimento. Na Escola Estadual Graciliano Ramos (2020), a eletiva de Teatro buscou responder a seguinte questão, os alunos participantes conseguem compreender todo processo artístico/teatral vivenciando os elementos cênicos? A proposta apontou como resultados a participação cênica e principalmente a criação, produção e roteirização de novas histórias.

**PALAVRAS-CHAVE:** Educação Integral. Ensino Médio. Eletiva. Teatro.

### INTRODUÇÃO

A Eletiva de Teatro é uma proposta de articular uma prática teatral que possa estabelecer uma importante prática de formação integral dos estudantes. O ensino do teatro vai muito além das disciplinas estudadas em sala de aula. Ele possibilita o desenvolvimento de habilidades cognitivas, físicas, emocionais e sociais dos alunos. Com a prática teatral na escola é possível desenvolver, a capacidade de se expressarem melhor. Que o teatro tem a função de divertir instruindo é uma verdade que ninguém pode contestar, pois seria negar-lhe a própria história (REVERBEL, 1989).

Ao interpretar uma peça de teatro, os alunos podem desenvolver habilidades de comunicação verbal e corporal. Elas são imprescindíveis para saber lidar com os outros e trabalhar em equipe. Além disso, ao interpretar outros personagens no teatro, os alunos também

---

<sup>1</sup> Doutorando do Curso de Agroecologia e Desenvolvimento Territorial da Universidade Federal Rural de pernambuco - UFRPE, [anderson\\_pedagogia@hotmail.com](mailto:anderson_pedagogia@hotmail.com)

podem se conhecer melhor e descobrir suas potencialidades e fragilidades. Esse conjunto de informações possibilita que possam aprender a expressar seus desejos e medos, o que é importante para o desenvolvimento emocional. Nosso objetivo na escola não é ter um aluno-autor, um aluno-pintor ou um aluno compositor, mas sim dar oportunidades a cada um de descobrir o mundo, a si próprio e a importância da arte na vida humana. (REVERBEL, 1989).

O teatro pode promover uma consciência corporal que também é importante para o desenvolvimento de aspectos físicos dos alunos. Nas aulas, os alunos podem formar e ampliar sua consciência corporal e dissolver bloqueios corporais existentes. Além disso, as aulas de teatro também possibilitam aos alunos aperfeiçoar a dicção e a projeção da fala. Essas habilidades são muito importantes no desenvolvimento do ritmo e precisão para transmitir mensagens, o que é fundamental para a comunicação interpessoal. Da mesma forma, os alunos também podem aprender a se expressar melhor corporalmente nas aulas de teatro na escola. Autoconhecimento, desenvolvimento de expressão e comunicação, maior interação entre alunos, estímulo à leitura e à responsabilidade, promoção do aperfeiçoamento corporal. Esses são apenas alguns dos benefícios que as artes cênicas podem proporcionar para os alunos.

A prática estabeleceu o seguinte objetivo, desenvolver, por meio do processo criativo e investigativo, a unificação e ampliação de repertório teatral, a partir da contribuição das juventudes para com a sociedade/território proporcionando espaços de economia criativa tendo em vista à pesquisa e à construção de conhecimento, relacionando os conteúdos proporcionando esclarecimento quanto à construção dos processos criativos com a prática dos quatro pilares da educação, protagonismo, criatividade e economia. Nesse sentido também apresentou alguns aspectos/objetivos específicos, atuar de forma ampla tendo o teatro como mecanismo de condução para expressar a liberdade dos alunos; Aprimorar técnicas relacionadas às artes cênicas: voz; Desenvolver a postura em cena; Conhecer breve história do teatro; Conhecer partes e técnicas básicas para elaboração de roteiro; Pesquisar, conhecer e praticar técnicas que auxiliem no desenvolvimento da arte proposta, construir cenas e espetáculos teatrais; Construir cenas de teatro e um espetáculo.

## **METODOLOGIA**

Como a proposta da eletiva surgiu a partir da necessidade de um embasamento artístico e cultural, agindo como colaborador na inserção do educando na sociedade, e da unificação com

as disciplinas das diversas áreas do conhecimento, por meio das práticas diferenciadas, levasse em conta o processo de desenvolvimento criativo dos alunos da unidade escolar e resultasse em produções, a metodologia será aplicada formando um circuito dividindo a turma para que conheça de forma ampla o teatro. As eletivas se caracterizam como um, “Conjunto de atividades, estratégias e intervenções planejadas etapa por etapa pelo docente para que o entendimento do conteúdo ou tema proposto seja alcançado pelos discentes (KOBASHIGAWA et al., 2008).

Teorização e conhecendo sobre o teatro. Jogos e exercícios teatrais como ferramenta de desmecanização do corpo. Fotografia de espetáculo; conversando sobre os festivais de teatro; conversando sobre a produção de cenas curtas; Montagem de Espetáculos Teatrais; Montagem de um circuito teatral; Dia D do teatro na escola; Aula de Campo: conhecendo outros processos de construção cênica. Processo bimestral de autoavaliação da Eletiva. No campo da ementa a letiva estabeleceu a seguinte organização:

Conhecimentos e Expressão em Teatro. O respeito às diversidades e a pluralidade cultural. Arte no Brasil. A oferta eletiva é uma apresentação de diversas modalidades de teatro e processos de criação teatral a partir de estudos dos principais elementos constitutivos dessa linguagem: corpo e atuação; espaço e temporalidade; texto e cena; Reflexão teórica e experimentação prática, estabelecendo relações com as questões artísticas da contemporaneidade, em particular com os elementos plástico-visuais e com a performance cênica; Teoria e prática da montagem cenas; Os tipos de montagem, a estética; Cenário, figurino em geral e manuseio dos princípios de cenografia.

A eletiva foi conduzida com a seguinte sequência de atividades dentro dos elementos do conteúdo:

- UNIDADE I - **1º Bimestre** - Apresentação Origem do Teatro; Introdução do teatro; Introdução as máscaras do teatro (personas); Preparação para os jogos e exercícios teatrais; Aquecimento de voz (intensidade, altura e timbre); Aquecimento de corpo/expressões.
- UNIDADE II - **2º Bimestre** - Realização do jogo teatral das máscaras (alegre, triste, com raiva, assustado, com medo, com nojo); Construção de personagens e roteiros; Construção de Cenas Curtas; Construção e Produção de Espetáculos. UNIDADE III



- **3º Bimestre** - Criação de roteiros (cinema); Técnicas de fotografia de espetáculo e filmagem; Fotografia Conceitos linguísticos das artes cênicas; Concepção e conceito de Dramaturgia. UNIDADE IV
- **4º Bimestre** - Produção final teatral; Formação de imagens e cenários, propagação, reflexão e refração da luz cênica; Elaboração, processo de montagem do espetáculo.

## REFERENCIAL TEÓRICO

A Escola Pública como espaço cultural de conhecimento da diversidade deve estar aberta para acolher as diversas expressões culturais, garantindo a identidade cultural da comunidade que ela constitui.

Os jogos teatrais podem trazer o frescor e vitalidade para a sala de aula. As oficinas de jogos teatrais não são designadas como passatempo do currículo, mas sim como complementos para aprendizagem escolar, ampliando a consciência de problemas e idéias fundamentais para o desenvolvimento intelectual dos alunos. (SPOLIN, 2007, p. 29).

A arte é necessária, é uma linguagem que mostra o que há de mais natural no homem; através da qual é possível verificar, até mesmo, que o homem pré-histórico e o pós-moderno não estão distantes um do outro quanto o tempo nos leva a imaginar. A arte é baseada numa noção intuitiva que forma nossa consciência. Não precisa de um tradutor, de um intérprete. Isso é muito diferente das línguas faladas, porque você não entenderia o italiano falado há quinhentos anos, mas uma obra renascentista não precisa de tradutor. Ela se transmite diretamente. E essa capacidade da arte de ser uma linguagem da humanidade é uma coisa extraordinária (OSTROWER, 1983).

Em “Metodologia do Ensino de Teatro” (2001) Japiassu destaca que,

Na rede pública, não é difícil constatar que o gerenciamento autoritário das unidades de ensino, a carência de espaços adequados para o trabalho com artes, a superlotação das classes, as instalações escolares precárias e os baixos salários pagos aos trabalhadores da educação têm afugentado a competência profissional [...], portanto, as pressões sociais e políticas de economia de mercado em processo de globalização [...] passaram a exigir a formação multilateral do educando, sinalizando a valorização do teatro e das artes na escolarização dos sujeitos (JAPIASSU, 2011, p. 67).

A Arte na educação como expressão pessoal e como cultura é um importante instrumento para a identificação cultural e o desenvolvimento individual. Por meio da arte é possível desenvolver a percepção e a imaginação, apreender



a realidade do meio ambiente, desenvolver a capacidade crítica, permitindo ao indivíduo analisar a realidade percebida e desenvolver a criatividade de maneira a mudar a realidade que foi analisada. (BARBOSA, 2003, p. 18)

Relação entre Teatro e Escola, podemos destacar que,

O teatro não deve ser realizado no formato de espetáculos [...] já que esse tipo de atividade gera uma expectativa por parte desses espectadores sobre o aluno. Pais, professores e colegas acabam esperando um desempenho profissional e na escola não há atores, há alunos desempenhando função lúdica, proposta como atividade didática (AMARAL, et alii, 2012, p.04).

Segundo Reverbel (1996, p, 25):

O professor deve adaptar as atividades e ordem de aplicação de cada conjunto às condições de espaço, de material colocado à disposição das crianças e, principalmente, partir da sua própria percepção dos tipos de personalidade das crianças com quem trabalha. O educador deverá adaptar o ensino a cada momento, a cada criança e a cada grupo.

. As aulas de teatro demandam disciplina e comprometimento. É preciso cumprir horários, participar dos ensaios e trabalhar em equipe na preparação e nas apresentações. Essas características ajudam os alunos a desenvolverem responsabilidade, já que compreendem a necessidade de cumprir com suas obrigações para o bom desempenho seu e dos colegas.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foram cinco textos teatrais criados pelos estudantes participantes da eletiva, o quadro abaixo, apresentamos os nomes dos espetáculos:

Nome da peça teatral	Autoras	Sinopse
Maika e Bluhwa	Maria Eduarda e Andressa Rocha.	Em uma das aventuras de Bluhwa pelo vasto azul, ela acaba sendo atraída por um enorme cardume de peixes, e dominada pela sua gula ela apenas vai em direção dos peixes, sem sequer se dar conta do seu destino final — um túnel muito bem escondido e escuro — que a

		levaria para um lugar distinto e desconhecido por si.
Obedecer também é uma virtude	Maria Vitória Mota	O guardião que cuidava do templo convocou todas as criaturas que eram protegidas por ele para um comunicado importante ele precisaria se ausenta por duas horas pra comprar mantimentos. Ele deixou bem claro que não eram para entrar na sala secreta dele pois haviam coisas muito valiosas e perigosas. O mestre saiu e todas as criaturinhas foram brincar.
A raposa e a águia	Naely Tenório	Certo dia uma raposa estava fugindo de uns caçadores, depois de muito tempo correndo conseguiu despistar os caçadores, então muito casada deitou debaixo de uma árvore, então de longe uma águia ficou observando a raposa.
A Noite Fria	Ranyara oliveira	Hoje vou contar a história do sr. Jurubebas, um gato bem distraído que era um professor de música aposentado que adorava contar histórias ao seu sobrinho Veludo.
Bob e Lucy	Yasmin Victória	Bob é um cachorro engraçado e desastrado que trabalha em uma padaria localizada no seu bairro não muito conhecido, desde muito pequeno Bob possui o sonho de ingressar na carreira musical, mas não é qualquer estilo de música e sim, o reggae. No atual local de trabalho Bob conheceu Lucy, uma cabra engraçada e bem humorada, que em uma de suas longas conversas com Bob acabou revelando sua admiração pela cultura pop, ambos são sonhadores e farão de tudo para poder realizar seus sonhos.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

É responsabilidade da escola e dos educadores buscarem estratégias que visem a sanar dificuldades dos alunos e buscar estratégias diferenciadas para potencializar suas aprendizagens. As peças teatrais não se limitaram aos saberes e a ação de aprendizagem aconteceu no envolvimento de diversos conhecimentos, por se tratar de uma construção coletiva a partir da apropriação assunto a ser encenado e de demais ações que permitem o aprimoramento de habilidades na apreciação teatral. Sendo a arte uma expressão de comunicação, foi de fundamental importância garantir ao aluno com autismo a socialização de suas habilidades, garantindo assim um espaço para se expressarem e demonstrarem suas ideias, suas descobertas e suas atitudes. A prática de Artes Cênicas faz com possam exercitar os aspectos cognitivos, sensitivos, afetivos, imaginativos e de fins estéticos, é claro que dentro de limites que devem ser respeitados.

A prática contribuiu de forma essencial principalmente no ensino e aprendizagem dos estudantes do ensino médio. A proposta propôs um repertório cultural teatral, de forma qualitativa. Nesse contexto podemos concluir que o diálogo sobre arte e inclusão pode ser uma importante prática no contexto escolar. Esse diálogo interdisciplinar no ensino médio pode estabelecer conexões diferenciadas, ampliando possibilidades tanto para o ensino quanto a aprendizagem. O teatro pode dinamizar de forma a facilitar, aproximar e a consolidar os conceitos diversos tendo a arte em sua amplitude ou buscando apoio de forma interdisciplinar. Assim, são cruciais as ações interdisciplinares no contexto escola com a prática contínua e que possa estabelecer não só uma ampliação no formato de ensino, principalmente outras possibilidades capazes de tornar viável a aprendizagem dos alunos que participaram de todo o processo.

## REFERÊNCIAS

BARBOSA, A. M. Arte, **Educação e Cultura**. Disponível em <http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/mre000079.pdf>. Acessado em 12 de janeiro de 2022.

CORRÊA, I. A.; OLIVEIRA, L. F.; RANGEL, E. F. M.; SANTOS, T. B. **O Teatro: Uma Prática Interativa e Sugestiva Para o Ensino**. Trabalho de pesquisa desenvolvido pelo projeto PIBID-Letras-UNIFRA. 2012.

JAPIASSU, R. **A Metodologia do Ensino de Teatro**. Campinas, SP: Papyrus, 2001.

\_\_\_\_\_. **A Linguagem Teatral na Escola: Pesquisa Docência e Prática Pedagógica**.



Campinas, SP: Papyrus, 2007.

KOBASHIGAWA, A.H.; ATHAYDE, B.A.C.; MATOS, K.F. de OLIVEIRA; CAMELO, M.H.; FALCONI, S. **Estação ciência: formação de educadores para o ensino de ciências nas séries iniciais do ensino fundamental.** IV Seminário Nacional ABC na Educação Científica. São Paulo, 2008. p. 212-217. Disponível

em: [http://www.ciencia.iao.usp.br/dados/smm/\\_estacaocienciaformacaodeeducadorespaoensinodecienciasnasseriesiniciaisdoensinofundamental.trabalho.pdf](http://www.ciencia.iao.usp.br/dados/smm/_estacaocienciaformacaodeeducadorespaoensinodecienciasnasseriesiniciaisdoensinofundamental.trabalho.pdf). Acesso em: 16 jun. 2022.

OSTROWER, Fayga. **Universos da Arte.** Rio de Janeiro: Campus, 1983.

REVERBEL, O. **Um caminho do teatro na escola.** Minas Gerais: Scipione, 1989.

REVERBEL, O. **Jogos teatrais na escola.** São Paulo: Editora Scipione LTDA. 1996.

SPOLIN, V. **Improvisação para o teatro.** (I. D. KOUDELA, Trad.) São Paulo: Perspectiva, 2000.